

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Angélica dos Santos Reis
Isabela Castro Goudard Rodrigues

**A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO
DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR:
REVISÃO DE LITERATURA**

Taubaté
2021

**Angélica dos Santos Reis
Isabela Castro Goudard Rodrigues**

**A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO
DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR:
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Graduação apresentado ao Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté, como parte dos requisitos para obtenção da Graduação em Odontologia
Orientador: Prof. Dr. Marcelo Gonçalves Cardoso

**Taubaté
2021**

Grupo Especial de Tratamento da Informação - GETI
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi
Universidade de Taubaté - UNITAU

R375i Reis, Angélica dos Santos
A importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar : revisão de literatura / Angélica dos Santos Reis , Isabela Castro Goudard Rodrigues. -- 2021.
22 f.

Monografia (graduação) – Universidade de Taubaté, Departamento de Odontologia, Taubaté, 2021.

Orientação: Prof. Dr. Marcelo Gonçalves Cardoso, Departamento de Odontologia.

1. Cirurgião-dentista. 2. Equipe multidisciplinar. 3. Odontologia Hospitalar. I. Rodrigues, Isabela Castro Goudard. II. Universidade de Taubaté. Departamento de Odontologia. III. Título.

CDD – 617.607

**Angélica dos Santos Reis
Isabela Castro Goudard Rodrigues**

A importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar.

Trabalho de Graduação apresentado ao Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté, como parte dos Requisitos para obtenção da Graduação em Odontologia.
Área de Concentração: Ciências da Saúde.

DATA: 08/12/2021

RESULTADO: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcelo Gonçalves Cardoso
Assinatura _____

Universidade de Taubaté

Prof. Dr. Nivaldo André Zollner
Assinatura _____

Universidade de Taubaté

Prof. Me. Alexandre Cursino de Moura Santos
Assinatura _____

Universidade de Taubaté

DEDICATÓRIA

Eu, Angélica dos Santos Reis, dedico o meu trabalho primeiramente à Deus que foi minha fortaleza, sempre esteve comigo, me iluminando e protegendo para que eu chegasse até aqui.

À minha família, em especial meus pais Selma e Everton, meu irmão Wesley e minha avó Marlene que foram minha base durante esses quatro anos de curso, me apoiando e sempre segurando minhas mãos. Vocês são meus exemplos de Ser Humano.

Dedico também às minhas duas dentistas referência Dra. Maria Teresa e Dra. Roberta Notari, que durante esses quatro anos de curso estiveram ali para me apoiar e sanar minhas dúvidas, vocês são exemplos de profissionais e minhas inspirações.

Por último, mas não menos importante, dedico ao meu noivo Hendrew Mathews que me acompanhou em toda essa trajetória, agradeço pela paciência, amor e companheirismo. Você é meu Porto Seguro!

Eu, Isabela Castro Goudard Rodrigues, dedico o meu trabalho antes de tudo, a Deus por ser meu alicerce, e manter firme e me abençoar em cada passo que eu dou, nada eu seria sem Ele.

Agradeço imensuravelmente a minha família, em destaque meus pais Alexander e Célia, meu irmão Junior e minha avó Jaíza por ficarem do meu lado nessa jornada e nunca me deixarem faltar nada. Vocês são tudo pra mim!

AGRADECIMENTOS

Ao nosso orientador Prof. Dr. Marcelo Gonçalves Cardoso que nos ajudou nesse trabalho e durante todo o curso, além de professor e orientador, nosso grande amigo. Obrigada pela orientação e por contribuir na nossa formação.

A todos nossos professores por terem doado parcela do seu conhecimento para nós, nos tornando profissionais e seres humanos melhores.

À Universidade de Taubaté por ter nos acolhido tão bem, nos proporcionando um ensino incrível.

Aos nossos amigos que estiveram ao nosso lado em diversos momentos, nosso muito obrigada, vocês foram essenciais.

RESUMO

A presença do cirurgião-dentista no ambiente nosocomial para acompanhar a saúde bucal de pacientes é fundamental, pois sua atuação tem como objetivo colaborar, oferecer e agregar mais força ao que caracteriza a nova identidade do hospital, visando reduzir o crescimento de microrganismos patogênicos presentes na cavidade bucal que podem causar infecções e doenças sistêmicas.

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura quanto à importância da integração do cirurgião-dentista ao ambiente hospitalar e como se encontra a situação atualmente. Desta forma, faz-se necessário a inserção deste profissional na equipe multidisciplinar no sentido de realizar um trabalho em parceria a fim de que o paciente tenha um tratamento efetivo e integral, possibilitando melhoria na saúde dos enfermos.

Palavras-chave: Odontologia; Hospital; Equipe Multidisciplinar.

ABSTRACT

The presence of the dental surgeon in the nosocomial environment to monitor the oral health of patients is essential, as his performance aims to reduce the growth of pathogenic microorganisms present in the oral cavity that can cause infections and systemic diseases. Thus, it is necessary to include this professional in the multidisciplinary team in order to carry out work in partnership so that the patient has an effective and comprehensive treatment, enabling improvement in the health of the sick.

The participation of the dental surgeon on an outpatient or hospital level aims to collaborate, offer and add more strength to what characterizes the new identity of the hospital. The objective of this work was to carry out a literature review regarding the importance of integrating the dentist to the hospital environment and how the situation is today.

Keywords: Dentistry; Hospital; Multidisciplinary team.

SUMÁRIO

1. INTRUDUÇÃO	8
2. PROPOSIÇÃO	9
3. METODOLOGIA	10
4. REVISÃO DE LITERATURA	12
5. DISCUSSÃO	17
6. CONCLUSÃO	18
7. REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

A partir da metade do século XIX começou o desenvolvimento da Odontologia Hospitalar na América, com empenho dos Drs. Simon Hüllihen e James Garrestson. Foi necessário um grande esforço para que a Odontologia Hospitalar fosse reconhecida. Posteriormente, a Odontologia Hospitalar viria ter apoio da Associação Dental Americana e o respeito da comunidade médica. No Brasil, a Odontologia Hospitalar foi legitimada em 2004 com a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar (ABRAOH). Em 2008, foi decretada a Lei nº 2776/2008 e apresentada à Câmara dos Deputados do Rio de Janeiro, que obriga a presença do dentista nas equipes multiprofissionais hospitalares e nas UTIs.

Os procedimentos realizados em âmbito hospitalar exigem o trabalho em equipe multidisciplinar, um dos fatos que fez com que a Odontologia engrenasse nesse ambiente de trabalho.

Em se tratando do ambiente hospitalar, a promoção de saúde bucal visa a assistência humanizada e integral ao paciente durante a internação, proporcionando conhecimento e motivando-o e a seus acompanhantes na geração de bons hábitos. Essas ações têm se mostrado importantes na incorporação do hábito de higiene bucal dos pacientes à rotina hospitalar, reduzindo o biofilme dentário e, conseqüentemente, o risco de infecções provenientes da microbiota bucal. Além disso, já se sabe que grande parte das doenças sistêmicas apresenta manifestações bucais que predispõem ao desenvolvimento de processos patológicos, tornando o equilíbrio saúde-doença muito mais frágil.

A área de atuação do odontólogo corresponde ao sistema estomatognático e todas as estruturas as quais o compreendem. É crescente o número de estudos, os quais relacionam bom estado geral de saúde sistêmica e saúde oral, sendo essas, portanto, uma via de mão dupla. Desequilíbrios, alterações sistêmicas e presença de doenças podem acarretar o desenvolvimento de lesões e modificações na cavidade oral que, além de causar mal-estar e prejudicar a qualidade de vida do paciente, podem servir como indicativos e possibilitar o diagnósticos das desordens que acometem o indivíduo.

Assim, o trabalho do cirurgião-dentista dentro do âmbito hospitalar é uma

nova alternativa de mercado de trabalho para os profissionais, não só apenas em Unidades de Terapia Intensiva, devido à obrigatoriedade da nova lei, mas também no cuidado dos pacientes internados no hospital, dentro da ótica de uma equipe multidisciplinar.

No presente trabalho, abordaremos a importância da inserção da Odontologia no ambiente hospitalar contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos pacientes tanto sistemicamente comprometidos quanto os que não se encontram neste estado, porém encontram-se incapazes de ir à consultórios odontológicos convencionais, devido à falta de infraestrutura ou mesmo à ausência de uma equipe auxiliar treinada.

2. PROPOSIÇÃO

O objetivo geral deste trabalho é através de uma revisão da literatura descrever quanto à importância da integração do cirurgião-dentista ao ambiente hospitalar e também como se encontra a situação a respeito atualmente.

O objetivo específico:

- Apresentar diferentes formas de integração da odontologia no âmbito hospitalar (equipe multidisciplinar).

3. METODOLOGIA

Este estudo concentrou em uma revisão de literatura.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir de material elaborado através de artigos científicos, livros e trabalhos de conclusão de curso relacionados ao tema.

O conteúdo teórico de artigos científico foi através da consulta principalmente, nas seguintes bases: PubMed; SciELO e Google Acadêmico.

4. REVISÃO DE LITERATURA

Piora das condições de saúde bucal, com déficit do cuidado com a higiene bucal e ausência de cuidado diário para com o paciente hospitalizado, fazem do cirurgião dentista um profissional extremamente importante em nível hospitalar não apenas na intervenção curativa mas acima de tudo preventiva. O cirurgião dentista no ambiente hospitalar atua na concretização do conceito de saúde integral e promoção da saúde.

Mundialmente, a prática odontológica em hospitais teve seu primeiro modelo estruturado em 1901, na Filadélfia; já no Brasil, em 1945, o início dessa ideia ocorreu através do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo. Apesar de muitas cidades ainda não ter esse recurso em seus hospitais, a Odontologia Hospitalar é cada vez mais reconhecida no Brasil. Com isso o cirurgião-dentista deve-se superar a atuação restrita apenas a clínica e aumentar a execução na prática hospitalar, não somente no âmbito da Cirurgia Bucomaxilofacial, mas também na prática de prevenção de doenças e promoção de saúde bucal.

A regulamentação da Odontologia Hospitalar tramita no Congresso Nacional desde o Projeto de Lei Complementar 34/2019, que chegou a ser aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado, mas foi vetado pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro, em junho de 2019. Ainda assim, os esforços continuam por meio do Projeto de Lei 883/2019, que torna obrigatória a presença de profissionais de Odontologia nas unidades de terapia intensiva (UTIs) e unidades hospitalares de internações prolongadas.

Normalmente os pacientes que são atendidos por cirurgiões-dentistas em hospitais, são pacientes que não tem condições de serem atendidos em clínicas especializadas, e com isso contar com o serviço odontológico em hospitais se torna algo muito valioso.

No ano de 2020 com a chegada de um novo vírus no Brasil denominado COVID-19 fez com que a importância do cirurgião dentista em âmbito hospitalar se tornasse cada vez maior, alguns trabalhos realizados em UTIs mostrou com precisão que esses profissionais fazem total diferença na recuperação desses pacientes.

Diante desse cenário, houve superlotação nos hospitais em virtude das internações de casos graves da doença e, em consequência da evolução do quadro clínico, houve também uma considerável taxa de intubação desses pacientes.

A manutenção da higiene bucal em pacientes de UTI, principalmente aqueles que são intubados, é primordial para minimizar riscos à saúde do acamado durante sua internação, pois diminui a carga viral e bacteriana presente na boca. Sabe-se que microorganismos presentes na cavidade bucal podem causar diversas infecções, dentre elas a sepse e a pneumonia. O tratamento visa impedir que microorganismos se proliferem na cavidade oral e se desloquem para outras regiões do corpo. Tratam-se de lesões ocasionadas pela intubação e, além disso, evita também alterações bucais, como gengivites, periodontites, cáries e lesões na mucosa oral.

Por conta dos longos períodos que os pacientes permanecem internados, muitos problemas bucais podem ser observados, sobretudo casos de pneumonia associada à ventilação (PAV) – uma infecção pulmonar comum entre os que estão sob uso de ventilador. “Com o protocolo de higiene oral, há uma diminuição da quantidade de pneumonias em até 60%”, relatou Keller de Martini. De acordo com um estudo publicado em 2018 no *International Dental Journal*, o cuidado odontológico, desde a simples escovação até restaurações, pode prevenir até 56% das infecções respiratórias. No Brasil, desde 2015 o Hospital Universitário de Campo Grande incorporou a especialidade à sua grade e, desde então, já apresentou uma redução de mais de 75% dos casos de pneumonias associadas à ventilação mecânica. Contudo, em meio essa pandemia que enfrentamos no combate ao coronavírus desde 2020, foi cada vez mais comprovado a eficácia de procedimentos odontológicos nos pacientes internados em leitos de Terapia Intensiva (UTIs) ou em leitos de enfermaria.

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem como objetivo reunir todos os recursos e vantagens a fim de controlar pacientes em estado grave ou de risco, que apresentam instabilidade clínica. Nela encontram-se sistemas de monitoramento e vigilância contínua, que possibilitam suporte e tratamento intensivos através de uma equipe multidisciplinar (MORAIS, SILVA, SILVA SANTOS, 2012; SILVA DIAS E BRUNETTI MONTENEGRO, 2013).

Uma equipe multidisciplinar em uma unidade de terapia intensiva necessita da presença do cirurgião dentista para manter a higiene bucal, prevenir infecções

buciais, manter a mucosa lubrificada e, além de prevenir e garantir o cuidado do paciente, possibilitar o conforto e qualidade de vida do mesmo (ABIDIA, 2007).

A Odontologia dentro do ambiente hospitalar é fundamental para garantia da qualidade de vida e diminuição do risco de doenças associadas ao cuidado bucal. O cuidado com a saúde da boca deve estar intrínseco na abordagem realizada pela equipe multidisciplinar e fazer parte do protocolo de atendimento. Assim, será possível garantir ao paciente saúde e bem estar durante seu período de internação. A odontologia hospitalar, apesar de não estar citada como uma especialidade no Conselho Federal de Odontologia é apontada dentro do Código de Ética Odontológica, no capítulo IX, artigo 18, como competência do: “cirurgião dentista internar e assistir pacientes em hospitais públicos e privados, com ou sem caráter filantrópico, respeitada as normas técnicoadministrativas das instituições ”. Dentro dos aspectos legais da Odontologia Hospitalar no setor público e privado a necessidade do cirurgião-dentista nos hospitais que possuem Unidade de Terapia Intensiva (UTI) já foi reconhecida através da publicação da Portaria nº 1.032/2010 pelo Ministério da Saúde (MS) e da Resolução nº 7 da RDC ANVISA, que no art. 18 garante, por meios próprios ou terceirizados, a assistência odontológica à beira leito de pacientes que necessitam de cuidados em UTI.

Em consonância com os artigos 18,19 e 20 do Código de Ética Odontológica, compete ao cirurgião-dentista “internar, bem como assistir pacientes em hospitais públicos, privados, com e sem caráter filantrópico, respeitadas as normas técnico-administrativas das instituições e as normas do Conselho Federal de Odontologia” (BRASILCFO, 2012, p. 8-9).

Além disso, existem as resoluções nº 162 e nº 163/2015 (BRASIL, 2015) do próprio CFO que conceituam a OH, reconhecem e definem a área de atuação do CD habilitado a exercê-la. Em 2019, foram publicadas as Resoluções 203 e 204/2019 que complementam e fazem pequenas alterações da nº 162 e nº 163. De acordo com a Resolução 204/2019 (BRASIL, 2019) as áreas de atuação do habilitado em Odontologia Hospitalar incluem:

- 1) atuar em equipes multiprofissionais, interdisciplinares e transdisciplinares na promoção da saúde baseada em evidências científicas, de cidadania, de ética e de humanização;
- 2) prestar assistência odontológica aos pacientes em regime de internação hospitalar, ambulatorial, domiciliar, urgência, emergência inclusive com suporte

básico de vida e críticos;

3) atuar na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo se como agente desse processo;

4) aplicar o conhecimento adquirido na clínica propedêutica, no diagnóstico, nas indicações e no uso de evidências científicas na atenção em Odontologia Hospitalar;

5) elaborar projetos de natureza científica e técnica, realizar pesquisas e estimular ações que permitam o uso de novas tecnologias, métodos e fármacos no âmbito da Odontologia Hospitalar; e,

6) atuar integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde em ambiente hospitalar

Os procedimentos realizados em âmbito hospitalar exigem o trabalho em equipe multidisciplinar, um dos fatos que fez com que a Odontologia engrenasse nesse ambiente de trabalho. A responsabilidade destes procedimentos é compartilhada entre médicos, cirurgiões-dentistas e toda equipe assistente.

Para o cirurgião-dentista é um desafio atuar em hospitais, pois faz com que os dentistas saiam de sua zona de conforto, representada por procedimentos simples, em pacientes saudáveis ou ligeiramente comprometidos, em consultórios confortáveis, ergonômicos e bem planejados. Em âmbito hospitalar esta questão diverge muito comparando à rotina de um consultório odontológico, isso se explica ao fato de que no hospital os procedimentos são mais complexos. Portanto é muito importante esta comunicação multidisciplinar para proporcionar uma boa estadia ao paciente internado.

A multidisciplinaridade baseia-se na integração de uma ou mais disciplinas, em que as necessidades da população a ser atendida delimitam as ações a serem planejadas, não se limitando ao papel de cada profissional (ANTUNES, 2012). Com isso, a equipe multidisciplinar é fundamental para alcançar a elevada confiabilidade, principalmente nas organizações em que os profissionais de saúde realizam funções interdependentes compartilhando do objetivo comum de cuidado seguro (BACKER, DAY, SALAS, 2006).

Dentro desse contexto crescente de trabalho integrado, a odontologia possui importante parcela na construção da busca pela saúde global. Se por muito tempo, a participação do cirurgião-dentista dentro do ambiente hospitalar resumia-se à Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, no presente momento, a odontologia

possui importante papel dentro da equipe multidisciplinar na busca do aprimoramento da assistência integral à saúde (BRUNETTI, MARCHINNI, 2013). Devido ao preconceito referente à prática odontológica no ambiente hospitalar, ocorre uma dificuldade ao atendimento integral do paciente. Isso faz com que os cirurgiões-dentistas exerçam seus trabalhos apenas em consultórios e postos de saúde pública, com exceção dos casos de cirurgia bucomaxilofacial ou procedimentos que demandam anestesia geral. Esse pensamento deve ser erradicado, pois além dos procedimentos cirúrgicos, outros procedimentos odontológicos devem ser realizados em hospitais. Muitos dos profissionais da saúde não sabem ou não possuem informações quanto à pertinência da atuação do cirurgião-dentista no hospital. Na maioria dos casos infelizmente estes profissionais não sabem o porquê o cirurgião-dentista está em um hospital. Portanto, a Odontologia em si não pode se isolar de outras profissões, e sim compartilhar a sua responsabilidade com outros profissionais da saúde, tendo conhecimento e domínio da importância do CD dentro do ambiente hospitalar.

5. DISCUSSÃO

Nesse trabalho apresentaram-se diversas maneiras de atuação de um CD no ambiente hospitalar, seja ela de forma direta como indiretamente tratando ou fazendo a prevenção de certas patologias à manutenção da condição bucal adequada dos pacientes. É importante a inclusão do cirurgião-dentista com objetivo de contribuir para recuperação do paciente internado, visando seu bem estar e saúde em geral, tornando-se necessário a união de esforços entre Odontologia e Medicina. Um dos pontos a serem discutidos é a escassez a respeito dos cuidados de higiene bucal dos pacientes hospitalizados, tanto por parte do profissional quanto dos acompanhantes. É notório então uma falta de integralidade no atendimento do paciente como um todo, um fator presente na maioria dos hospitais. Isso é um dos motivos para buscar reconhecimento por nosso trabalho e unirmos aos outros profissionais da área da saúde para um atendimento mais completo ao paciente. As vantagens de se ter um CD dentro do ambiente hospitalar está não somente na condição bucal, mas também no seu estado sistêmico que podem estar relacionados, também a solicitação de exames específicos e mais detalhados, a facilidade para o paciente com impossibilidade de frequentar o consultório odontológico, o oferecimento de acompanhamento clínico e tratamento específico e o relacionamento integral entre equipe, paciente e instituição. Portanto os recursos existentes nos hospitais possibilitam o atendimento dos pacientes com necessidades médicas especiais, pois se não existissem estes recursos não poderiam ser reabilitados esteticamente e funcionalmente com segurança.

O presente estudo buscou relacionar a importância da saúde bucal com a saúde sistêmica e qualidade de vida. Por muitas vezes, pacientes internados estão debilitados e não aptos a realizarem sua higiene bucal. Com isso, ressalta-se a importância da difusão da Odontologia dentro do ambiente hospitalar, reconhecendo e dimensionando o papel do cirurgião-dentista no processo de cura e bem-estar do paciente internado.

Uma das propostas é adequar à atuação dos cirurgiões-dentistas nos hospitais através de cursos de especialização e residências médicas odontológicas. Dessa forma, a especialidade será mais conhecida e respeitada no meio médico e os hospitais começarão a assimilar de fato o trabalho do cirurgião-dentista.

6. CONCLUSÃO

Após todo estudo e análises feitas para esse trabalho pudemos chegar à conclusão de que é de suma importância a presença de um CD no ambiente hospitalar, apesar dessa área da Odontologia não ser muito reconhecida e desejada pelos profissionais dentistas. Concluímos também que é sempre necessário um trabalho multidisciplinar para que facilite o trabalho nos hospitais e UTIs, pois pacientes internados em ambientes hospitalares exigem um tratamento e manejo entre equipes, uma vez que isso proporciona uma visão integral do indivíduo potencializando uma melhor qualidade de vida e aumentando suas chances de cura.

O aluno de graduação, como um futuro cirurgião-dentista, durante a sua formação acadêmica deve ser incentivado e preparado para o manejo do paciente em nível hospitalar. As faculdades de Odontologia devem conscientizar os alunos da importância da inserção da disciplina de Odontologia Hospitalar, formando indivíduos mais preocupados em atender o paciente de uma forma mais segura e ter uma visão mais ampla.

7. REFERÊNCIAS

ABIDA, R.F . Oral care in the Intensive Care Unit. The Journal of contemporary Dental Practice, Cincinnati, v. 8, no. 1, p. 1-8, Jan 2007

SANTANA A, Xavier DC, Santos KL, Menezes MV, Piva RM, Werneck RI. Atendimento odontológico em UTI (unidade de terapia intensiva). Disponível em: www.herrero.com.br/revista/Edicao6Artigo3.pdf

GOMES DE ARAÚJO, Rodolfo José; LIMA VINAGRE, Nicole Patrícia; SANTIAGO SAMPAIO, Jaqueline Montoril. Avaliação sobre a participação de cirurgiões-dentistas em equipes de assistência ao paciente. 2009. 157 p. Universidade Federal do Pará, Pará, 2009

ANTUNES, H. S. Interdisciplinaridade. In: SOARES JUNIOR, L. A. V.: SANTOS, P S.S. Medicina Bucal: a prática na odontologia hospitalar. São Paulo: Santos, 2012, p.17-20.

SOARES JUNIOR, Luiz Alberto Valente; SANTOS, Paulo Sérgio da Silva. Histórico e Conceitos. In: SOARES JUNIOR, Luiz Alberto Valente; SANTOS, Paulo Sérgio da Silva. Medicina Bucal – A Prática na Odontologia Hospitalar. São Paulo: Santos, 2012, p. 3-8.

GODOI, Ana Paula Terossi Et al. Odontologia Hospitalar no Brasil - uma visão geral. Revista de Odontologia da UNESP, v. 38, n. 2, p. 105-109, 2009.

SOUSA LVS; Pereira AFV; Silva NBS. A atuação do cirurgião-dentista no atendimento hospitalar. Rev Ciências da Saúde. 2014;16(1):39-45.

MORAIS, T.M.N. et al. A importância da atuação odontológicas em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. Revista brasileira de terapia intensiva, São Paulo, v.18, n.4, Dez.2006.

RABELO, G.D.: QUEIROZ,C.I.: SILVA SANTOS,P.P. Atendimento odontológico ao paciente em Unidade de terapia intensiva. São Paulo, jul.2010

MEIRA, S. C. R., OLIVEIRA, C. A. S., RAMOS, I. J. M. A importância da participação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional hospitalar. Trabalho vencedor na 9ª edição do prêmio SINOG de Odontologia 2010. Curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte/MG.

QUELUZ, D. P., PALUMBRO, A. Integração do odontólogo no serviço de saúde em uma equipe multidisciplinar. JAO. 2000; 3 (19): 40-6.

MORAIS, T.M.N. et al. A importância da atuação odontológicas em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. Revista brasileira de terapia intensiva, São Paulo, v.18, n.4, Dez.2006.

American Dental Association. Covid-19 Resources for dentists. Disponível em: [https:// www.ada.org/en/member-center/coronavirus-resource-toolkitfor-ada members](https://www.ada.org/en/member-center/coronavirus-resource-toolkitfor-ada-members) >Acesso em: 09 de abr. de 2020.

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial desta obra, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Angélica dos Santos Reis
Isabela Castro Goudard Rodrigues

Taubaté, 08 de dezembro de 2021.

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS NORMAS

Eu, Professor Dr. Marcelo Gonçalves Cardoso, como orientador dos discentes Angélica dos Santos Reis e Isabela Castro Goudard Rodrigues, venho por meio deste documento declarar que o seu trabalho de graduação foi conferido e está dentro das normas estabelecidas pelo UNITAU.

Taubaté, 08 de dezembro de 2021

Professor Dr. Marcelo Gonçalves Cardoso (Orientador).